



PROJETO EDUCATIVO

2023 /2026

ESCOLAS DE SOUSELO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO
Rua de Santo André, nº4636, 4690-673 Souselo

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caraterização do meio	3
2.1. O meio	3
2.2. A escola	4
2.3. Resultados escolares.....	4
2.4. Oferta curricular e não curricular	4
2.5. Organização pedagógica e administrativa.....	5
2.6. Organograma	5
2.7. Parcerias e protocolos	7
3. Diagnóstico.....	8
4. Orientação estratégica	10
4.1. Missão, Visão e Valores.....	10
4.2. Domínios de intervenção.....	10
5. Eixos de Ação e Objetivos Estratégicos	11
5.1. Ação Estratégica	12
6. Autonomia e flexibilidade curricular.....	26
6.1. Matrizes curriculares.....	26
6.2. Oferta complementar	26
6.3. Domínios de Autonomia Curricular (DAC).....	26
6.4. Apoio ao estudo.....	28
6.5. Complemento à Educação Artística.....	28
7. Plano de Educação para a Cidadania	29
8. Monitorização e avaliação do projeto educativo.....	31
9. Plano de comunicação	32
Anexo I - 1.ºCiclo.....	33
Anexo II - 2º Ciclo.....	34
Anexo III - 3.º Ciclo	35
Anexo IV- Ensino articulado da Música 2.º Ciclo	36
Anexo V - Ensino articulado da Música 3º Ciclo	37
Anexo VI - Oferta Complementar Currículo para o ensino básico	38
Anexo VII - Complemento à Educação Artística 2º Ciclo	43
Referências bibliográficas e legislativas	45

1. INTRODUÇÃO

O decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, considera o projeto educativo como “(...) o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa” (artigo 9.º, 1, a). O decreto-lei nº137/ 2012, de 2 de julho, artº 9º-A, ponto 2, alínea b) considera que “(...) o projeto educativo (...) constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”

O projeto educativo constitui, assim, um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada pelos membros da comunidade educativa, com vista à melhoria da organização escolar, da qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade, assumindo-se como um verdadeiro plano estratégico para a escola.

A construção do projeto educativo teve como base os normativos legais em vigor¹, os referenciais curriculares², o quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa, os relatórios do Observatório de Qualidade do Agrupamento e o Projeto Educativo 2018/2022, procurando dar resposta aos desafios do futuro, no quadro de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente, em que “os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista” (in Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

O projeto educativo que se apresenta é, genericamente, o documento de planeamento do Agrupamento de Escolas de Souzeiro, podendo dividir-se em duas partes: os elementos que caracterizam a instituição e o meio envolvente, por um lado (o diagnóstico) e as orientações estratégicas de resposta às necessidades do meio, por outro (visão, missão, objetivos, metas e indicadores).

¹ Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 9.º, número 1, alínea a) e Decreto-Lei Nº 137/2012 que procede à sua segunda alteração, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e o regime jurídico da educação inclusiva, plasmado no Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

² O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho; as Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.ºs 6944 -A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho e A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

2. CARATERIZAÇÃO DO MEIO

2.1. O MEIO

O Agrupamento de Escolas de Souselo está inserido na zona ocidental do concelho de Cinfães, abrange as freguesias de Souselo, Travanca, Moimenta, Espadanedo, Tarouquela e parte da freguesia de Fornelos. Estas freguesias são delimitadas a norte pelo rio Douro e a oeste pelo rio Paiva. As fronteiras este e sul fazem-se com as restantes freguesias do concelho. A região tem características predominantemente rurais, com grande dispersão populacional e de relevo acentuado.



Fonte: <https://populacaodistritodeviseu.jimdofree.com/cinf%C3%AAs-1/as-freguesias/>

A população do município de Cinfães em geral, e das freguesias servidas pelo agrupamento, em particular, têm vindo a decrescer continuamente desde a segunda metade do século XX, o que pode ser explicado pela diminuição progressiva das taxas de natalidade e pelos movimentos migratórios. Cinfães apresenta um índice de envelhecimento³ demográfico elevado (223,3%), pese embora acompanhe a tendência nacional (182,1%), é o segundo valor mais alto da NUT III Tâmega e Sousa (149,5%).

A respeito do nível de escolaridade da população⁴, Cinfães apresenta valores inferiores à média nacional e à média registada na NUT III (Tâmega e Sousa). Sem nível de escolaridade apresenta uma proporção de 9,5%, parte significativa da população tem apenas o 1.º ciclo (33,8%) e com escolarização superior ao 2º ciclo, 41,7%, comparando com os 50% da NUT III e os 62,3% do valor nacional.

As características demográficas, associadas ao baixo dinamismo socioeconómico da região, são fatores condicionantes. A população ativa da região assume, em geral, postos de trabalho pouco diferenciados, ou mesmo precários. Agricultores, construção civil, operários, artífices e trabalhadores similares, alguns serviços comerciais e os trabalhos domésticos são as profissões dominantes, aparecendo também situações de desemprego e de emprego temporário.

³ Índice de envelhecimento e outros indicadores de envelhecimento segundo os Censos; Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População; Fonte: PORDATA

⁴ População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (%) Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População; Fonte: PORDATA

2.2. A ESCOLA

O Agrupamento de Escolas de Souselo é um Agrupamento de escolas do Ensino Básico, com pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, no total de cinco estabelecimentos de ensino distribuídos da seguinte forma: E. B. 2/3 de Souselo; Centro Escolar de Fonte Coberta; Centro Escolar de Tarouquela; Escola Básica da Lavra e Escola Básica de Santa Isabel.

A população discente ultrapassa os 500 alunos, distribuídos por 34 turmas (7 do pré-escolar, 11 do 1º ciclo, 7 do 2º ciclo e 9 do 3º ciclo). Ao longo dos últimos quatro anos tem-se verificado uma certa estagnação no número de alunos de cada um dos ciclos.

No que respeita aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem, no ano letivo 2022/2023, contabilizam-se 49 alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, sendo que 7 destes têm Programa Educativo Individual (PEI) e 4 alunos com Plano Individual de Transição (PIT).

A atividade docente está a cargo de 62 docentes, sendo 79% docentes do quadro. Para além disso, conta com três técnicos especializados, em regime de contratação, nomeadamente um Psicólogo Escolar, uma Assistente Social e uma Educadora Social.

O Agrupamento dispõe de 7 assistentes técnicos e 47 assistentes operacionais, pertencentes aos quadros da autarquia, por via dos acordos de transferência de competências entre o estado e as autarquias.

Mais de metade dos alunos do Agrupamento beneficia de Ação Social Escolar (no ano letivo 2022/2023, 31,7% dos alunos beneficiava de escalão A e 25,1% escalão B).

2.3. RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares (avaliação interna e avaliação externa) encontram-se em documento anexo a este projeto educativo, sendo atualizados anualmente.

2.4. OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

O Agrupamento de Escolas de Souselo disponibiliza à população do concelho de Cinfães e, prioritariamente, à população da zona sul, uma oferta educativa que compreende a educação pré-escolar e o ensino básico geral (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

É pretensão deste agrupamento que a oferta curricular e não curricular responda às necessidades dos nossos alunos e da nossa região, criando “condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos” (in Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

É neste contexto que se insere a Estratégia da Escola no âmbito da Educação para a Cidadania (desenvolvida em secção própria deste projeto educativo) como um caminho conducente à formação cidadã das crianças e dos jovens,

para que, no futuro, manifestem uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

As opções curriculares adotadas em função do projeto de autonomia e flexibilidade curricular serão abordadas em secção independente deste projeto educativo.

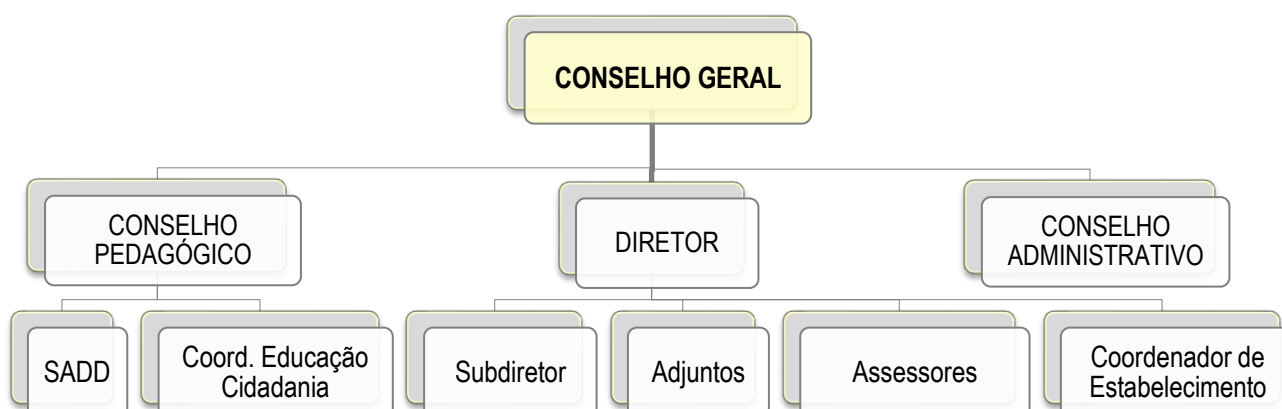
É pretensão do Agrupamento continuar a apostar ao nível da educação artística, seja pela manutenção do ensino articulado da música, seja pela implementação da educação artística no 2º e 3º ciclos. Em paralelo, desenvolver-se-ão ações estratégicas que visem a melhoria das competências linguísticas, de raciocínio matemático e científico através, por exemplo, da dinamização de atividades lúdico-didáticas, a promoção do ensino experimental e a diversificação de atividades, de natureza cívica, cultural, científica, artística e desportiva, valorizando as STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

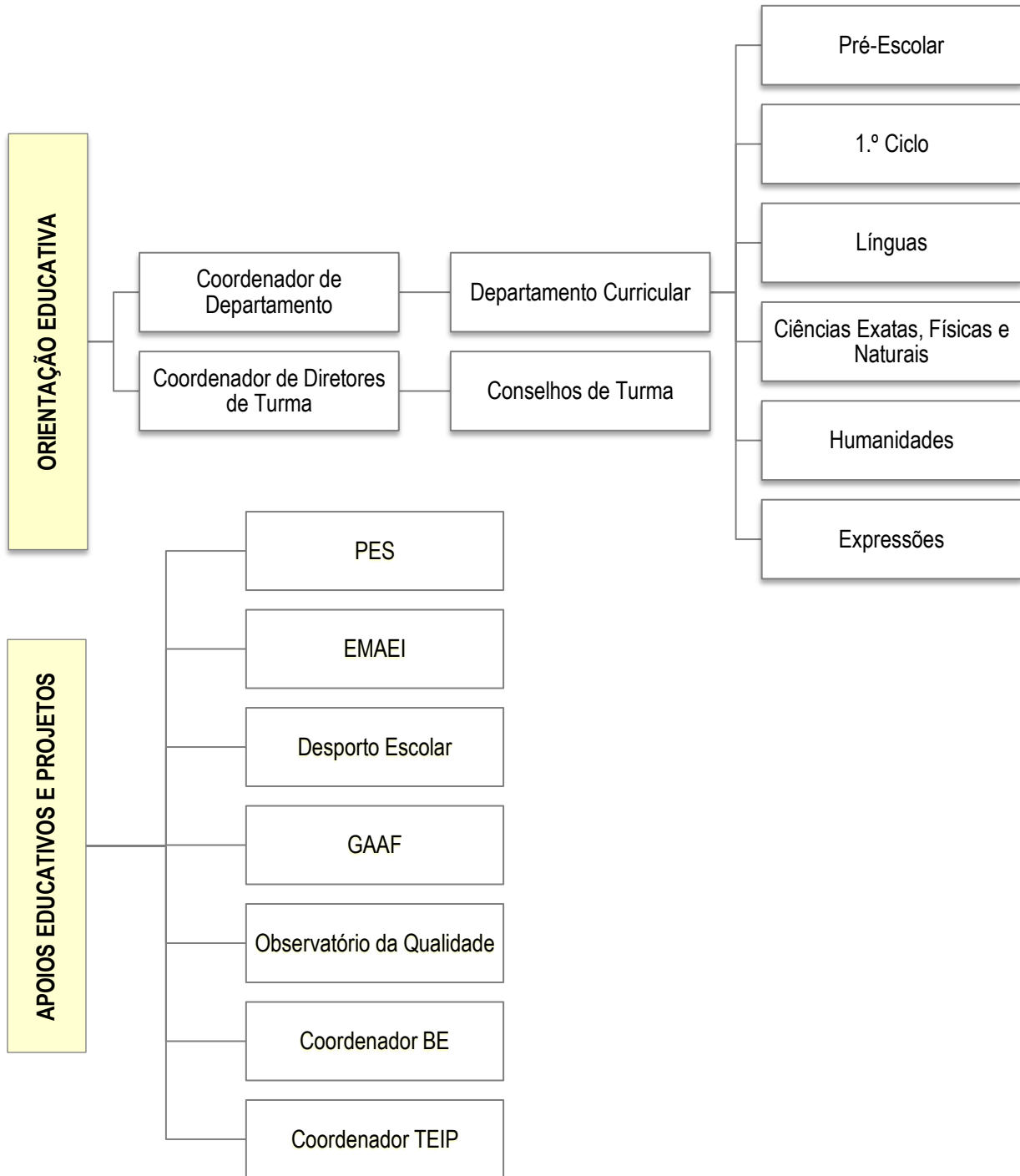
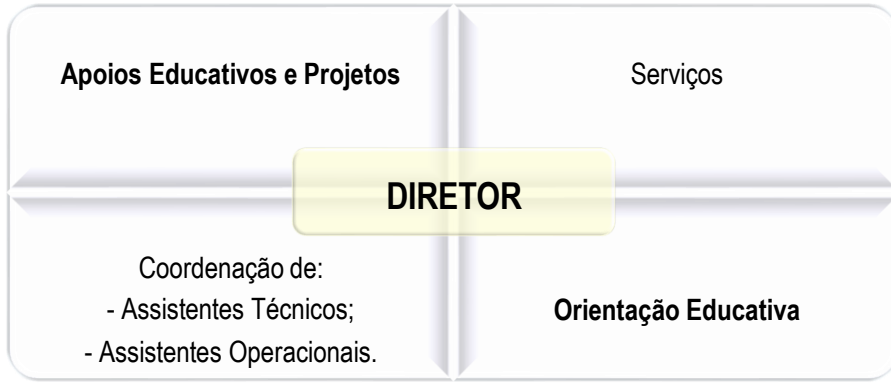
Para além do currículo formal, os alunos podem ainda usufruir de atividades de enriquecimento curricular, projetos e clubes, com o objetivo de estimular o pensamento reflexivo, crítico e criativo, fomentar a solidariedade, o respeito pelos outros e pela diversidade humana e cultural, incrementar a autonomia pessoal, a intervenção cívica e a ética. No 1º ciclo, em particular, a oferta de atividades de enriquecimento curricular é construída em parceria com a autarquia, integrando as áreas da Música, Atividade Física e Desportiva e Inglês (no 1º e 2º ano de escolaridade).

2.5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

A organização pedagógica do Agrupamento de Escolas de Souselo está plasmada no documento “Plano de Organização do Agrupamento”, anexo a este projeto educativo, o qual constitui um instrumento de orientação e regulação de práticas, considerando os recursos disponíveis e sempre tendo como meta a realização plena dos alunos, a promoção do sucesso escolar, garantindo a equidade e a igualdade de oportunidades entre todos os elementos da comunidade educativa. Estabelece critérios de constituição de turmas e de elaboração de horários, entre outros aspetos, os quais respeitam as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico e os preceitos da legislação em vigor.

2.6. ORGANOGRAMA





2.7. PARCERIAS E PROTOCOLOS

A abertura ao meio e o estabelecimento de parcerias com as forças e instituições da comunidade reforçam a identidade da escola e permitem construir mais e melhores aprendizagens reforçando, em simultâneo, o reconhecimento da ação da escola. Neste contexto estão estabelecidas as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal de Cinfães
- Juntas de freguesia de Souselo, Espadanedo, Tarouquela, Moimenta e Travanca
- Academia de Música de Castelo de Paiva
- Associação de Solidariedade Social de Souselo.
- Associação de Solidariedade Social de Espadanedo.
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira
- Banda Marcial de Tarouquela
- ACUP (Associação dos Combatentes do Ultramar Português)
- Rede Bibliotecas Escolares (RBE)
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- CIM Tâmega e Sousa

3. DIAGNÓSTICO

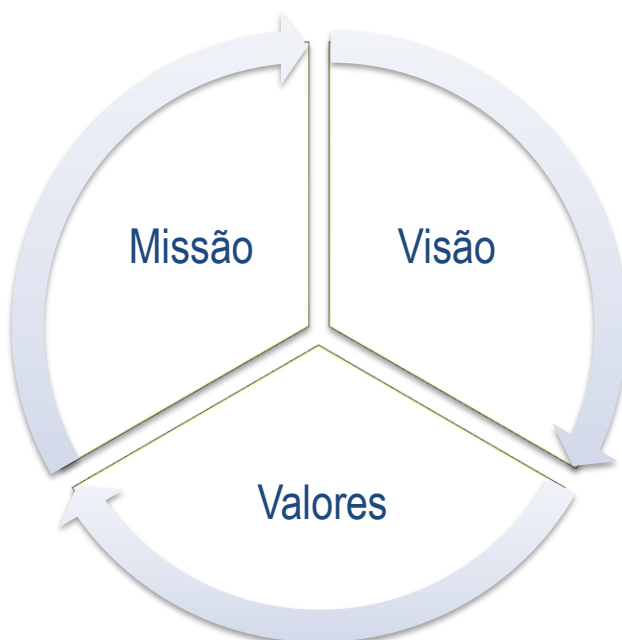
AMBIENTE INTERNO	Forças / Pontos Fortes	Dispositivo de autoavaliação do agrupamento
		Dinâmica da BE
		Valorização do mérito escolar
		Renovação dos recursos tecnológicos da escola
		Investimento na implementação da educação artística nos currículos.
		Investimento em atividades artísticas, culturais e desportivas
		Ambiente escolar seguro;
		A relação educativa é próxima e saudável.
		Taxas de sucesso
		Resiliência na adaptação às mudanças
		Diversidade de medidas de promoção do sucesso educativo
		Parceria com a Academia de Música
		Mecanismos de comunicação entre o Agrupamento e a comunidade
		Cultura colaborativa do corpo docente
		Ausência de abandono escolar
		Investimento na sinalização e acompanhamento individualizado pelo SPO e pela equipa EMAEI dos alunos que apresentam barreiras à aprendizagem.
		Apoio pelos serviços especializados aos alunos nas escolhas de orientação escolar e profissional.
		Valorização das ações de educação ambiental e promoção da saúde.
	Fraquezas / Pontos Fracos	Elevado rácio de faltas injustificadas por aluno.
		Disparidade entre avaliação interna e externa do 3º ciclo.
		Quantidade de recursos especializados para apoio à educação inclusiva
		Diminuição da qualidade do sucesso na transição do 2º para o 3º ciclo.
		Falta de envolvimento dos EE no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem
		Expetativas dos alunos face à escola e à aprendizagem
Implementação do trabalho experimental e laboratorial		
Participação dos alunos na construção do projeto educativo		
Associação de pais com atividade intermitente.		

AMBIENTE EXTERNO	Oportunidades	Novo projeto TEIP
		A implementação de projetos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa
		Multiculturalismo com a integração de novos alunos
		A inscrição crescente de alunos imigrantes.
		Perceção positiva, por parte de EE, de orgânica inerente à Escola, enquanto instituição prestadora de um ensino educativo público.
		A mais-valia da parceria com a Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa
		Plano de transição digital
		Participação em projetos nacionais e internacionais.
	Ameaças / Constrangimentos	A localização periférica do agrupamento
		Redução do número de alunos
		Elevada percentagem de alunos com ASE
		Contexto socio-académico das famílias dos alunos do Agrupamento.
		Degradação dos equipamentos do programa Escola Digital
		Envelhecimento do corpo docente
		Infraestruturas de rede de internet
Baixa valorização da profissão docente		

4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

4.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Garantir uma **educação de qualidade** às crianças e jovens da área geográfica que abrange, proporcionando a todos um **serviço educativo de excelência**, vocacionado para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes capazes de garantir a **formação plena de cidadãos** em consonância com o Perfil dos Alunos.



Crescer no sentido da afirmação como instituição de referência no meio, capaz de promover uma educação de elevada qualidade, globalizante e promotora da **formação de cidadãos livres, autônomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo** que os rodeia.

Liberdade, Cooperação, Excelência, Exigência, Cidadania, Participação, Responsabilidade, Integridade Reflexividade, Solidariedade e Inovação

4.2. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO



Prestação do Serviço Educativo

- Resultados Académicos e Sociais
- Inovação, Currículo e Inclusão
- Articulação e Planeamento



Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

- Visão e Estratégia
- Lideranças e Gestão
- Autoavaliação



Parcerias e Comunidade

- Redes, protocolos e parcerias
- Reconhecimento da comunidade

O desenvolvimento das ações estratégicas está indexado à implementação das atividades previstas no Plano Plurianual de Melhorias apresentado no âmbito do projeto TEIP.

5. EIXOS DE AÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO	EIXO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)
Prestação do Serviço Educativo	Resultados Académicos e Sociais (sucesso escolar) <ul style="list-style-type: none"> Eixo I. 1 - Melhoria do sucesso e da qualidade do sucesso Eixo I. 2 - Otimização das práticas de avaliação e autorregulação no processo de ensino e de aprendizagem 	OE1 - Promover a qualidade do sucesso com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos OE2 - Utilizar instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens
	Inovação, Currículo e Inclusão (práticas pedagógicas) <ul style="list-style-type: none"> Eixo I. 3 - Desenvolvimento de aprendizagens significativas Eixo I. 4 - Promoção de um ensino de inclusão, equidade e excelência assente na participação social e comunitária ativa e responsável 	OE 3 - Explorar práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas OE 4 - Promover competências digitais nos alunos OE 5 - Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental OE 6 - Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, a equidade e a inclusão
	Articulação e Planeamento <ul style="list-style-type: none"> Eixo I. 5 - Fomento da articulação e sequencialidade Eixo I. 6 - Autonomia e flexibilidade curricular 	OE 7 - Melhorar a articulação interdisciplinar e interdisciplinar OE 8 - Promover o trabalho colaborativo OE 9 - Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Visão e Estratégia <ul style="list-style-type: none"> Eixo II 1 - Promoção da organização de atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Agrupamento Eixo II 2 - Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens e para o desenvolvimento global dos alunos 	OE 10 - Reforçar a coesão e a identidade do Agrupamento; OE 11 - Valorizar a escola e a aprendizagem; OE 12 - Desenvolver e melhorar as atitudes no espaço escolar.
	Lideranças e Gestão <ul style="list-style-type: none"> Eixo II 3 - Capacitação do pessoal docente e não docente 	OE 13 - Promover formação especializada do pessoal docente e não docente
	Autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Eixo II 4 - Melhoria do desempenho em todos os eixos de ação 	OE 14 - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas
Parcerias e Comunidade	Redes, parcerias e protocolos <ul style="list-style-type: none"> Eixo III 1 - Criação de parcerias e protocolos 	OE 15 - Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional
	Envolvimento e reconhecimento da comunidade <ul style="list-style-type: none"> Eixo III 2 - Participação dos diversos atores organizacionais e lideranças intermédias nos processos de decisão 	OE 16 - Cooptar os pais para parcerias com a escola e os seus profissionais OE 17 - Promover o compromisso da comunidade educativa com o Projeto Educativo

5.1. AÇÃO ESTRATÉGICA

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO

Prestação do Serviço Educativo

Eixo(s) estratégico(s) de intervenção:

- **Eixo I.1** - Melhoria do sucesso e da qualidade do sucesso
- **Eixo I.2** - Otimização das práticas de avaliação e autorregulação no processo de ensino e de aprendizagem

Objetivo estratégico:

- **OE 1** - Promover a qualidade do sucesso com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos.
- **OE 2** - Utilizar instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens

OBJETIVOS CENTRAIS	AÇÕES A DESENVOLVER/ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
1. Melhorar o sucesso escolar e qualidade do sucesso	<p>Adequar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão às necessidades e potencialidades de cada aluno;</p> <p>Distribuir eficientemente o serviço docente pelo(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da coadjuvação/assessoria entre docentes dos diferentes ciclos, para otimizar metodologias ativas e práticas pedagógicas; ▪ Alargamento de Programas de Tutoria, SPO e apoio educativo; ▪ Implementação/continuidade de Projetos que fomentem a articulação/flexibilidade do currículo; ▪ Participação em projetos que promovam a integração curricular. ▪ Cumprimento dos planos curriculares recorrendo a permutas/reposição/substituição. <p>Organização dos alunos em grupos de trabalho (Clubes, Mentorias, Apoios, etc.) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição, desenvolvimento e consolidação de aprendizagens; ▪ Apoio às aprendizagens de diferentes áreas disciplinares; ▪ Desenvolvimento do trabalho autónomo, inter pares com mediação de professores 	<p>Taxa de sucesso escolar</p> <p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</p> <p>Média percentual na avaliação externa do 9.º ano (distância para o valor nacional)</p> <p>Taxa de percursos diretos de sucesso (9.º ano)</p> <p>N.º de anos de frequência no pré-Escolar</p> <p>N.º de alunos intervencionados e resultados finais</p> <p>N.º de projetos/alunos/turmas participantes</p> <p>N.º de atividades</p> <p>Relação entre aulas previstas e dadas</p>	<p>Intervir precocemente nos alunos que revelem dificuldades em determinadas áreas e apostar na diferenciação pedagógica (100%)</p> <p>Reduzir o insucesso dos alunos beneficiários de ASE</p> <p>Obter, na avaliação externa, médias percentuais alinhadas com as médias nacionais (desvio máximo de 2pp);</p> <p>Aproximar a 3 anos o tempo de frequência do pré-escolar</p> <p>Melhorar os resultados dos alunos intervencionados</p> <p>Taxas de retenção inferiores a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.º e 2.º ciclo: 2 % • 3.º ciclo: 4 % <p>Taxa de percursos diretos de sucesso (9.º ano) > 90%</p> <p>Taxa de aulas dadas superior a 95% das aulas previstas</p>

<p>2 - Melhorar a qualidade do processo ensino/aprendizagem</p>	<p>Proporcionar espaços de aprendizagem autónoma, individual e/ou coletiva (Biblioteca Escolar, CAA, Sala de Estudo...)</p> <p>Assegurar que as aulas de apoio são lecionadas preferencialmente pelos professores/disciplina da turma;</p> <p>Melhorar as competências linguísticas, de raciocínio matemático e científico através de atividades lúdico-didáticas, otimizando os recursos (Laboratórios do Conhecimento, Clube de Ciência Viva, Eco Escolas, PmatE, ...)</p> <p>Promover o ensino experimental com regularidade de atividades práticas laboratoriais em todos os níveis de ensino;</p> <p>Diversificar as atividades do PAA (cívicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas), valorizando as STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).</p> <p>Envolver os alunos na definição das atividades do PAA</p>	<p>- N.º de projetos/alunos/turmas participantes</p> <p>N.º de atividades</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>N.º de práticas</p> <p>Monitorização periódica dos resultados das ações desenvolvidas</p>	<p>Dinamizar em cada departamento, no mínimo, 2 atividades anuais em que se validem aprendizagens e capacidades.</p>
<p>3 - Otimização das práticas de avaliação e autorregulação no processo de ensino e de aprendizagem</p>	<p>Tornar coerentes os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;</p> <p>Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação;</p> <p>Implementar um referencial comum e simplificado de critérios de avaliação</p> <p>Adequar a avaliação, nas suas diferentes modalidades, às características dos alunos;</p> <p>Monitorizar as formas, critérios e instrumentos de avaliação das aprendizagens;</p> <p>Promover a autorregulação/ autoavaliação dos alunos;</p> <p>Valorizar a avaliação formativa.</p> <p>Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar ferramentas e plataformas digitais como suporte à avaliação; ▪ Utilizar técnicas e instrumentos diversificados de observação, registo e avaliação. 	<p>Registos de apoio à organização do grupo, produções individuais e coletivas e registos audiovisuais</p> <p>Referenciais de avaliação</p> <p>Participação colaborativa com outros técnicos</p> <p>Reflexão em grupo dos resultados</p> <p>Atas/relatórios de grupo disciplinar</p>	<p>% de alunos que atingiu as competências definidas pela Educação Pré-escolar</p> <p>100% das Turmas do Ensino Básico utilizam a Classroom para fins avaliativos.</p> <p>Todas as disciplinas /áreas disciplinares aplicam pelo menos três tipos de instrumentos de avaliação, sendo que um é obrigatoriamente digital</p> <p>Nº de instrumentos/técnicas usados por disciplina ≥ 3</p>
<p>4 - Promover o sucesso, valorizando o mérito e a excelência, o trabalho, o esforço e o espírito colaborativo</p>	<p>Continuar a valorizar o valor e a excelência - Quadro de Valor e de Excelência (QVE)</p> <p>Premiar os melhores alunos do Agrupamento</p>	<p>N.º de alunos que integram o QVE</p> <p>N.º de alunos premiados</p>	<p>Aumentar a taxa de alunos nos Quadros de Valor e Excelência $\geq 16\%$</p> <p>Premiar, no mínimo, 3 alunos por ano de escolaridade do 5.º ao 9.º ano.</p>

Eixo Estratégico

- **Eixo I. 3** - Desenvolvimento de aprendizagens significativas

Objetivo Estratégico

- **OE 3** - Explorar práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas
- **OE 4** - Promover competências digitais nos alunos

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Incrementar a utilização de metodologias e estratégias inovadoras numa perspetiva de interação articulada entre diferentes disciplinas/ciclos	<p>Realizar atividades/projetos integradores de saberes para concretização e consolidação de aprendizagens de diferentes áreas de conteúdo;</p> <p>Promover o trabalho articulado através da participação em programas/atividades/projetos com recurso a aprendizagens ativas;</p> <p>Diversificar as metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno (ex. aula/oficina, debates, dramatizações, trabalho em equipa, entre outros);</p> <p>Combater o isolamento cultural e artístico</p> <p>Desenvolver projetos que promovam a criação de conteúdo digital e a comunicação de resultados por parte do aluno;</p> <p>Promover cenários de aprendizagem ativa;</p> <p>Envolver os professores na:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ reflexão sobre as práticas ▪ construção partilhada de recursos ▪ articulação de atividades ▪ construção de ambientes educativos inovadores ▪ articulação entre ciclos <p>Continuar a implementar tempos comuns para o trabalho colaborativo.</p>	<p>N.º de projetos</p> <p>N.º conteúdos digitais publicados na página do Agrupamento</p> <p>N.º de participações em projetos</p> <p>Sessões reflexivas sobre práticas pedagógicas inovadoras</p> <p>N.º de Visitas de Estudo</p> <p>N.º de Parcerias com entidades externas (PNL, PNC, CFAE Marco Cinfães, ...)</p>	<p>Realização de 2 sessões anuais com todos os docentes</p> <p>Realizar mínimo 1 visita de estudo/ano/turma.</p> <p>Garantir a equidade do nº de visitas de estudo/ano/ turma</p>
2 - Incentivar a utilização das BE como agentes educativos potenciadores de aprendizagens	<p>Rentabilizar a equipa da Biblioteca Escolar;</p> <p>Dinamizar projetos de leitura/escrita, com o objetivo de consolidar práticas de literacia nos alunos e famílias (“Histórias para Crescer”)</p> <p>Promover o estudo orientado, reforçando o papel das BE</p>	<p>Relatório da BE/CRE</p> <p>Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar - aplicação dos questionários</p> <p>N.º de projetos da RBE implementados</p> <p>N.º de alunos, docentes e EE envolvidos nas atividades promovidas pela BE</p>	<p>Intervenção direta em 100% das turmas do Agrupamento</p> <p>MABE (50% dos docentes servidos pela biblioteca escolar; 10% ou mais do número total de alunos servidos pela biblioteca; Pais/EE: 10% ou mais, refletindo a diversidade da amostra de alunos. Esta consulta apenas se aplica nos estabelecimentos de</p>

		<p>Questionário de satisfação das atividades promovidas pela BE</p> <p>Número de utilizadores diário da BE</p>	<p>Educação Pré-escolar e nas escolas dos 1º e 2º ciclos, sendo facultativa no 3º Ciclo do Ensino Básico)</p> <p>Participação anual, no mínimo, em 3 projetos/iniciativas da RBE</p> <p>Participação/envolvimento dos alunos em valor => 50% das atividades promovidas pela BE</p> <p>Aplicação de 1 questionário de satisfação por cada atividade desenvolvida pela BE em função dos públicos-alvo</p> <p>Média diária de utilização da BE superior a 15 utilizadores.</p>
<p>3 - Melhorar as competências digitais, tecnológicas e de informação</p>	<p>Melhorar a cobertura da rede WiFi;</p> <p>Melhorar e modernizar os equipamentos escolares;</p> <p>Utilizar ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem ativa e significativa;</p> <p>Implementar as ações do PADDE da dimensão pedagógica;</p> <p>Consolidar o uso efetivo das plataformas digitais;</p> <p>Aproximar digitalmente a escola e os encarregados de educação.</p>	<p>N.º de turmas criadas no Google Classroom/ Taxas de utilização</p> <p>Relatório da Equipa de Apoio Técnico</p> <p>Relatório do questionário Selfie</p>	<p>Aceder a 100% à INTERNET</p> <p>100% das turmas na Google Classroom</p> <p>Apetrechar todos os alunos e professores de equipamento informático de uso individual</p> <p>80% do público alvo responde ao Selfie</p> <p>100% da comunidade educativa tem e-mail institucional</p>

Eixo Estratégico

- **Eixo I. 4** - Promoção de um ensino de inclusão, equidade e excelência assente na participação social e comunitária ativa e responsável

Objetivo Estratégico

- **OE 5** - Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental
- **OE 6** - Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, a equidade e a inclusão

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1- Desenvolver valores ao nível da cidadania promotores de saúde e bem-estar	Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) ao nível: <ul style="list-style-type: none"> • Educação Parental • Apoio aos pais de alunos mais vulneráveis • Prestação de apoio social às famílias • Melhoria das atitudes no espaço escolar; • Valorização da escola e da aprendizagem. Continuar a dinamizar atividades no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Adesão a projetos e/ou programas, nomeadamente os que incentivem a atitudes e a valores assertivos Taxa de participação dos diferentes intervenientes nos programas/ações	Dinamizar pelo menos 1 ação por turma e por ano letivo, no âmbito da intervenção do GAAF
2 - Desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos (cooperação, entreajuda, cumprimento das regras de conduta)	Dinamizar atividades diversificadas no âmbito da educação para a cidadania em articulação disciplinar/transdisciplinar; Dinamizar Programas de Voluntariado Continuar a comemorar efemérides que promovam valores de Cidadania, Solidariedade, respeito pelo Património Natural e Construído, Ambiente, ... Reforçar a participação dos alunos em atividades no âmbito do Desporto Escolar; Promover um maior envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos, realizando ações de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação Dinamização do Projeto “A minha Turma é cool”, atribuindo, ao longo do ano letivo, pontuação positiva pelas boas ações praticadas Revisão e atualização do Código de Ética e Conduta Alargar a implementação do Projeto de Mentoria.	Taxa de participação dos diferentes intervenientes nos programas/ações Redução do número de participações de ocorrência e/ou disciplinares Medidas disciplinares aplicadas (média por aluno) <i>Tabela de pontuação (Conselho de Turma)</i> N.º de alunos em inter pares de Mentoria	Implementar progressivamente o Programa de Mentoria em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos Medidas disciplinares por aluno média < 0,015 (2021) Dinamizar pelo menos 1 ação direcionada às famílias, por período, no âmbito da intervenção do GAAF N.º de alunos envolvidos no Projeto de Mentoria > 10

<p>3 - Promover o bem estar da comunidade escolar</p>	<p>Promover ações que contribuam para a saúde física, psicológica e bem-estar dos alunos;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das competências socio-emocionais previstas no PA;</p> <p>Promover ações promotoras de inclusão em todos os ciclos de ensino;</p> <p>Incentivar os alunos a apresentar propostas de atividades/projetos</p> <p>Continuar a manifestar a candidatura ao Selo <i>Escola Saudável</i></p>	<p>N.º de ações e/ou iniciativas associadas diretamente à saúde e bem-estar</p> <p>N.º de intervenções</p> <p>N.º de propostas no PAA, OPE, PJ, ...</p>	<p>Dinamizar pelo menos 1 ação por turma promotora de bem-estar</p> <p>Realizar anualmente 2 assembleias de delegados e/ou subdelegados (1.º e 2.ºP)</p> <p>Participação superior a 90% dos alunos em atividades promotoras de bem-estar</p>
<p>4 - Promover a educação ambiental</p>	<p>Promover ações que contribuam para melhorar a compreensão dos equilíbrios e das fragilidades do mundo natural e para a adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PA;</p> <p>Melhorar a gestão sustentável dos espaços físicos e recursos do Agrupamento;</p> <p>Incentivar os alunos a apresentar propostas de atividades/projetos de intervenção ambiental</p> <p>Continuar a dinamização do Programa Eco-Escolas, Bandeira Verde, ...</p>	<p>N.º de ações e/ou iniciativas associadas a projetos de cidadania ativa</p> <p>Relatório Eco-Escolas</p> <p>Relatório Clube de Ciência Viva</p>	<p>Dinamizar pelo menos 1 ação por turma promotora de qualidade de vida (individual e coletiva)</p>

Eixo Estratégico

- **Eixo I. 5** - Fomento da articulação e sequencialidade

Objetivo Estratégico

- **OE 7** - Melhorar a articulação interciclos e interdisciplinar
- **OE 8** - Promover o trabalho colaborativo e as competências dos profissionais

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1- Reforçar e atualizar as competências científicas e pedagógico-didáticas do pessoal docente	<p>Investir na formação de professores nas áreas da gestão flexível do currículo, articulação e inovação curricular, técnicas de ensino e metodologias ativas, capacitação digital e avaliação pedagógica;</p> <p>Continuar a realizar reuniões de trabalho colaborativo e de articulação presencialmente e/ou à distância;</p> <p>Estimular os grupos disciplinares para a partilha de experiências e para a reflexão sobre as práticas pedagógicas;</p> <p>Promover ações destinadas à prevenção e promoção da Saúde e Bem-Estar</p>	<p>Registos de trabalho colaborativo e livro de atas (GC)</p> <p>Nº de iniciativas promovidas pelos departamentos curriculares</p> <p>N.º de ações de formação e inscrições</p>	<p>Grau de satisfação dos formandos relativamente a: utilidade, interesse e adequação das ações</p> <p>Grau de satisfação dos docentes relativamente ao trabalho colaborativo (questionários de autoavaliação)</p>

Eixo Estratégico

- **Eixo I. 6** - Autonomia e flexibilidade curricular

Objetivo Estratégico

- **OE 9** - Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Adequar e contextualizar o currículo ao projeto Educativo da Escola e às características das turmas e dos alunos	Manutenção da disciplina de Oferta Complementar "A Turma, a Escola e o Mundo"	Grau de cumprimento da planificação	≥ a 80% de cumprimento da planificação
	<p>Projetos DAC de acordo com as Aprendizagens Essenciais e Áreas de Competência do PA</p> <p>Aquisição de competências de pesquisa, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas</p>	<p>Plano curricular de turma</p> <p>Avaliação do PCT</p>	<p>100% das turmas envolvidas em projetos de DAC</p> <p>% do tempo curricular em projetos DAC ≥ 15%</p>
2 - Combinação total ou parcial das disciplinas de TIC e Cidadania e Desenvolvimento	Reorganização semestral das componentes do currículo Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação		Promover tempos de trabalho de projeto interdisciplinar

Eixo Estratégico

- **Eixo II. 1** - Promoção da organização de atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Agrupamento

Objetivo Estratégico

- **OE 10**- Reforçar a coesão e a identidade do Agrupamento

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Aumentar o conhecimento e o reconhecimento do serviço educativo prestado à comunidade	Continuar a divulgar atividades e projetos desenvolvidos nas redes sociais do Agrupamento; Dinamizar e manter atualizada a página do Agrupamento e as redes sociais; Reforçar as relações de parceria com as instituições da comunidade local.	Feedback da comunidade escolar Grau de satisfação da comunidade educativa (questionários do OQ)	Garantir um mínimo de 50 publicações anuais Manter/alargar o n.º de parcerias Grau de satisfação da comunidade educativa > 80%
2 - Projetar a imagem da escola ao exterior	Criar uma equipa responsável pela Imagem e Comunicação do AES; Publicar regularmente notícias do Agrupamento nos meios de comunicação locais e regionais, nos portais e blogues das RBE e outros meios que possam aumentar a sua visibilidade; Criar elementos/símbolos que confirmem Identidade visual ao Agrupamento.	Página do Agrupamento Página Facebook N.º de visitas e de consultas da página N.º de interações nos sítios oficiais da Web	Uniformizar todos os documentos
3 - Desenvolver com eficácia os mecanismos de informação/comunicação	Reforçar a importância dos canais de comunicação internos e dos mecanismos de comunicação com a comunidade escolar Utilizar o email institucional como meio privilegiado de comunicação	N.º de contas de emails institucionais criadas	Atribuição de um email institucional a todos os alunos, pessoal docente, não docente e EE 75% dos Diretores de Turma privilegiam o contacto com o Encarregado de Educação através do email institucional.

Eixo Estratégico

- **Eixo II. 2** - Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens e para o desenvolvimento global dos alunos.

Objetivo Estratégico

- **OE 11** - Valorizar a escola e a aprendizagem
- **OE 12** - Desenvolver e melhorar as atitudes no espaço escolar.

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	(Re)Visão partilhada e articulada dos documentos orientadores da escola, averiguando a sua clareza e coerência e adequação ao PA	N.º de reuniões de trabalho dos órgãos e estruturas de orientação educativa Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola. Documentos Orientadores do AES	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola > 83%
	Diminuir o absentismo no 3.º ciclo Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e GAAF nas ações junto dos alunos; Dinamizar atividades/projetos que permitam: <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a responsabilidade e integridade • Formar cidadãos livres, democráticos e participativos • Formar cidadãos criativos, críticos e reflexivos 	Faltas injustificadas no Ensino Básico (média por aluno) N.º de ações e/ou iniciativas associadas a projetos orientados para os valores	N.º de faltas injustificadas, média por aluno <2 Dinamizar pelo menos 1 ação anual por turma promotora da sensibilização para a diminuição do absentismo

Eixo Estratégico

- **Eixo II. 3** – Capacitação do pessoal docente e não docente

Objetivo Estratégico

- **OE 13** – Promover formação especializada de pessoal docente e não docente

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1- Capacitar o pessoal docente de formação contínua especializada	Dinamizar ACD e/ou workshops por elementos da comunidade educativa ou outros Investir na formação geral e específica dos docentes	N.º de horas de formação realizada	Taxa de participação dos docentes superior a 50%
2 - Capacitar o pessoal não docente de formação para melhorar a qualidade dos serviços prestados	Incentivar e facilitar a formação do PND, adequada à melhoria do seu desempenho Dinamizar Ações de formação/sensibilização ao pessoal não docente nas áreas do relacionamento interpessoal, segurança, liderança e bem-estar	N.º de horas de formação realizada Registos de trabalho colaborativo e livro de atas N.º de iniciativas promovidas pelos departamentos curriculares N.º de ações de formação e inscrições	Realizar, pelo menos, 1 ação de formação por ano/assistente operacional/técnico.

Eixo Estratégico

- **Eixo II 4** -Melhoria do desempenho em todos os eixos de ação

Objetivo Estratégico

- **OE 14** - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
<p>1 - Continuar a implementar o processo de autoavaliação no Agrupamento (Observatório da Qualidade), tendo em vista a concretização de planos estratégicos de melhoria</p>	<p>Manter/reforçar uma equipa de autoavaliação do Agrupamento mantendo uma cultura de monitorização e de autoavaliação para melhoria do serviço prestado</p> <p>Articular o Plano de Ações de Melhoria com os Planos Anuais de Atividades;</p> <p>Refletir periodicamente sobre os resultados escolares, os processos e as ações concretizadas e elaboração de um plano de avaliação interna;</p>	<p>Número de instrumentos de trabalho implementados com eficácia</p> <p>Resultados dos instrumentos</p> <p>N.º de reuniões de trabalho promovidas pela Equipa do Observatório de Qualidade e as estruturas intermédias</p>	<p>Elaboração de 1 relatório por trimestre</p> <p>Realização de 2 reuniões anuais com todos os docentes para divulgação do processo/resultados</p> <p>Participação dos alunos, dos EE e pessoal não docente na totalidade das reuniões da equipa.</p>
<p>2 - Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação</p>	<p>Dar cumprimento ao instituído no DL. 55/2018: definir instrumentos regulares de auscultação e participação dos alunos, pais, encarregados de educação e restante comunidade;</p> <p>Agregar relatórios de monitorização parciais num documento consolidado (Relatório de Autoavaliação)</p>	<p>N.º de Instrumentos de divulgação à comunidade relativos à monitorização</p>	

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO
Parcerias e Comunidade
Eixo Estratégico

- **Eixo III. 1** - Criação de parcerias e protocolos

Objetivo Estratégico

- **OE 15** - Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional.

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Manter a participação em projetos de âmbito nacional e promover projetos de âmbito internacional	Manter/reforçar a rede de parcerias e protocolos estabelecidos; Reforçar a candidatura do Agrupamento a projetos nacionais;	n.º de novas parcerias estabelecidas	Participar anualmente em, pelos menos, 3 iniciativas e/ou 3 projetos nacionais e internacionais Grau de satisfação face ao impacto das parcerias >75%
2 - Manter/aumentar o envolvimento da tutela, da Câmara Municipal, das juntas de freguesia no apoio efetivo à oferta educativa do Agrupamento	Promover a candidatura a projetos internacionais; Sensibilizar a Autarquia para o envolvimento na qualidade de gestão de recursos humanos e materiais, nas Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	n.º de candidaturas apresentadas n.º de protocolos revistos e atualizados	
3 - Manter a parceria com a Academia de Música de Castelo de Paiva	Envolver os alunos em eventos culturais/artísticos, pertinentes e potenciadores de aprendizagens.	Grau de satisfação face ao impacto das parcerias (resposta a questionário)	
4 - Manter a parceria com a RBE e PNL			

Eixo Estratégico

- **Eixo III. 2** - Participação dos diversos atores organizacionais e lideranças intermédias nos processos de decisão

Objetivo Estratégico

- **OE 16** - Cooptar os pais para parcerias com a escola e os seus profissionais
- **OE 17** - Promover o compromisso da comunidade educativa com o Projeto Educativo

Medidas estratégicas	Ações a desenvolver/estratégias	Indicadores	Metas
1 - Envolver e mobilizar a comunidade escolar e educativa na elaboração/discussão/ reformulação /conhecimento dos documentos /instrumentos de autonomia	Envolver os Encarregados de Educação em reuniões, projetos e/ou atividades; Dinamizar Assembleias de EE / Reuniões da Direção com os representantes dos EE (todos os ciclos); Criar uma Associação de Pais	Presenças nas reuniões EE Representatividade/participação nos órgãos de gestão intermédia N.º de assembleias de pais e EE	Realização de 2 assembleias de pais e EE por ano N.º de presenças nas reuniões de EE com os DT superior a 70% do total de EE

<p>2 - Conhecer o grau de satisfação da comunidade educativa durante a vigência do PE</p>	<p>Desenvolver mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa do processo de autoavaliação;</p>	<p>Avaliação e monitorização do PE</p>	<p>Assegurar o cumprimento de pelo menos 80% do plano de recolha de dados</p>
<p>3 - Envolver e mobilizar a comunidade escolar e educativa na elaboração/ discussão/ reformulação /conhecimento dos documentos /instrumentos de autonomia</p>	<p>Reforçar os momentos de avaliação interna;</p> <p>Elaborar e aplicar questionários;</p> <p>Adequar as práticas educativas ao PE;</p> <p>Propor soluções para dotar/melhorar o Agrupamento relativamente aos espaços físicos e recursos necessários;</p> <p>Efetuar uma gestão eficaz e eficiente dos recursos físicos e materiais;</p> <p>Desenvolver mecanismos de redução ou eliminação da burocracia e/ou supressão dos procedimentos desnecessários e/ou redundantes;</p> <p>Elaborar instrumentos eficazes e integrados na recolha de todo o tipo de dados necessários à avaliação e monitorização</p>	<p>N.º e tipo de instrumentos de recolha de dados utilizados</p> <p>Grau de concretização no plano de recolha de dados</p> <p>N.º de sessões realizadas /intervenientes para análise reflexiva dos resultados de recolha de dados</p> <p>Conteúdo informativo e reflexivo do relatório anual de Autoavaliação</p>	<p>Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 85% (Muito Bom)</p>

6. AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

6.1. MATRIZES CURRICULARES

O currículo do ensino básico integra planos curriculares que apresentam o conjunto de componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas, a lecionar por ano de escolaridade e ciclo, inscritos nas matrizes curriculares. A carga horária das componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas inscritas nas matrizes curriculares resultou de um consenso entre as diversas estruturas pedagógicas, visando encontrar as respostas pedagogicamente adequadas ao contexto da comunidade educativa.

As matrizes curriculares adotadas são anexadas ao presente documento:

- Anexo I – Matriz curricular do 1º ciclo
- Anexo II – Matriz curricular do 2º ciclo
- Anexo III – Matriz curricular do 3º ciclo
- Anexo IV – Matriz curricular do 2º ciclo – ensino articulado da música
- Anexo V – Matriz curricular do 3º ciclo – ensino articulado da música

6.2. OFERTA COMPLEMENTAR

Nos termos do artigo 13º do decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho as escolas têm a possibilidade de criar, na componente de Oferta Complementar, novas disciplinas com identidade e documentos curriculares próprios. Neste pressuposto mantém-se no 1º, 2º e 3º ciclo, a disciplina de “A turma, a escola e o mundo” que, sustentando-se no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pretende que os alunos aprendam a conhecer, aprendam a ser, aprendam a fazer, aprendam a viver juntos e a viver com os outros numa perspetiva de escola inclusiva e multifacetada.

Os documentos curriculares de operacionalização da Oferta Complementar, para os 3 ciclos do ensino básico, constam do anexo VI deste documento. As planificações são aprovadas em Conselho Pedagógico, mediante proposta dos Departamentos Curriculares.

6.3. DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

Centrando -se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a escola, no contexto da sua comunidade educativa, estabelece prioridades no desenvolvimento do planeamento curricular, tomando opções que visam:

- a) A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- b) A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;

- c) A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- d) O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- e) A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas. (cf. Artigo 19º do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).

Neste contexto os «Domínios de autonomia curricular» (DAC), são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular. Pretende-se continuar a reforçar a interdisciplinaridade, com enfoque muito particular no trabalho de projeto. Neste contexto os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), desenvolver-se-ão da forma que se descreve:

- É nomeado um professor para coordenar os DAC em particular e a flexibilidade curricular no seu todo;
- O desenvolvimento dos projetos deve utilizar 12 a 20% da carga horária semanal estabelecida para cada turma;
- Os projetos multidisciplinares são definidos por cada conselho de turma, podendo abranger atividades e temas diversos (saúde, bem-estar, ambiente, saber científico, saber técnico/tecnológico, domínio do corpo, relacionamento interpessoal, desporto, conhecimento do território, etc.);
- O desenvolvimento dos projetos multidisciplinares terá uma componente marcadamente semanal, com o envolvimento preferencial da totalidade das disciplinas curriculares e das atividades/clubes já existentes;
- No 1º ciclo, atendendo à estrutura disciplinar, os projetos multidisciplinares são desenvolvidos pelo professor titular de turma, podendo solicitar a colaboração/adesão dos professores das AEC, das atividades/clubes em funcionamento no AES ou, em caso de existência de recursos disponíveis, de parcerias pedagógicas com professores de outros ciclos de ensino;
- Existência no horário dos professores de um tempo semanal (componente não letiva) por ano escolar, para articulação e planeamento dos projetos multidisciplinares.
- Aproveitamento das pausas letivas para o planeamento a médio prazo dos projetos multidisciplinares.
- Aposta forte na inovação tecnológica do agrupamento, não só ao nível dos equipamentos, mas também da inovação das práticas e ferramentas de trabalho promotoras da construção do conhecimento e desenvolvimento das literacias digitais.
- Calendarização e organização dos projetos num espaço de fácil visibilidade e acesso à comunidade.
- Disponibilização dos diversos projetos (usando produtos finais, relatórios, fotos, vídeos, etc) num único documento (ex. *ebook*) acessível a toda a comunidade.

Não obstante esta organização podem os conselhos de turma projetar ao longo do ano letivo outros momentos de articulação curricular e de confluência de trabalho interdisciplinar que se constituam como mais-valias para a aprendizagem dos alunos. Para o efeito serão constituídas equipas pedagógicas que tenham a possibilidade de desenvolver trabalho cooperativo, colaborativo e interdisciplinar com regularidade.

6.4. APOIO AO ESTUDO

No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo é parte integrante da matriz, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação.

No 2.º ciclo do ensino básico, a componente de Apoio ao Estudo é desenvolvida durante um período de 100 minutos, sendo 50 minutos atribuídos preferencialmente a um professor de Português e 50 minutos atribuídos preferencialmente a um professor de Matemática. Fica prevista a possibilidade (sempre que os recursos disponíveis na escola assim o permitam) da criação de pares pedagógicos em parte da carga horária, de forma a potenciar as perspetivas de articulação e interdisciplinaridade que a componente apresenta.

A sua frequência é obrigatória para todos os alunos, exceto quando exista declaração expressa e escrita do encarregado de educação, recusando a frequência da disciplina pelo seu educando.

6.5. COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

A escola oferece a componente de Educação Artística no 2.º ciclo, com a carga horária de 100 minutos, lecionada por docentes afetos às componentes de Educação Artística. A sua frequência é obrigatória para todos os alunos, exceto quando exista declaração expressa e escrita do encarregado de educação, recusando a frequência da disciplina pelo seu educando.

Fica prevista a possibilidade, sempre que os recursos disponíveis na escola assim o permitam, da criação de pares pedagógicos em parte da carga horária, de forma a potenciar as perspetivas de articulação e interdisciplinaridade que a componente apresenta.

No anexo IX a este documento encontra-se a estratégia de operacionalização desta componente.

No 3.º ciclo, o Complemento à Educação Artística é integrada na disciplina de Educação Tecnológica, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, de acordo com o estipulado na alínea b) do nº 7 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

7. PLANO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar as “crianças e jovens portugueses de modo que que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional” (in Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).

No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, a componente Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes de todas as ofertas formativas, sendo competência da escola definir:

- Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- O modo de organização do trabalho;
- Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Neste contexto o Agrupamento decidiu os domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo, a saber:

	TEMAS	1.º CICLO				2.º CICLO		3.º CICLO		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Direitos Humanos				X		X		X	
	Igualdade de Género				X					
	Interculturalidade			X		X		X		
	Desenvolvimento Sustentável			X		X		X		
	Educação Ambiental		X			X			X	
	Saúde	X						X	X	

Domínios obrigatórios para dois ciclos	Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Média				X	X				
	Instituições e Participação Democrática						X		X	
	Literacia financeira e educação para o consumo						X		X	
	Segurança Rodoviária		X							X
	Risco			X				X		
Domínio opcional	Empreendedorismo									X
	Mundo do Trabalho									X
	Segurança, Defesa e Paz									
	Bem-estar animal									
	Voluntariado									X

No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área transversal da responsabilidade do professor titular de turma. No 2.º e 3.º ciclos assume a figura de disciplina autónoma. Apesar de ser uma disciplina autónoma e atendendo à diversidade de temas a trabalhar, deve-se articular com outras disciplinas e assim desenvolver alguns dos temas em interdisciplinaridade. Em paralelo devem ser utilizados os diversos projetos implementados na escola (PES, PNL, Clube Ciência Viva, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo das Escolas, Semana da Leitura, ...) para, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, serem espaços modelo de desenvolvimento dos temas e aprendizagens a realizar na disciplina.

Os critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento são aprovados em Conselho Pedagógico, privilegiando o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, assim como a participação dos alunos nas atividades realizadas na escola.

Deve-se privilegiar a avaliação diagnóstica e formativa e promover o envolvimento dos alunos nos processos avaliativos.

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. O Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um relatório anual que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo, enquanto instrumento dinâmico e de orientação estratégica, deve ser objeto de uma avaliação anual, tendo em consideração a adequação, a exequibilidade e a eficácia das medidas propostas. Face aos objetivos que se propõe atingir no final da sua vigência, deve identificar com objetividade o grau de cumprimento dos objetivos propostos, identificar os problemas e obstáculos que dificultam o desenvolvimento do projeto, envolvendo, para isso, a comunidade escolar e a comunidade educativa nesse processo de análise e avaliação.

É à Secção de Autoavaliação do Agrupamento, o Observatório da Qualidade, que cabe a coordenação da avaliação e da monitorização do projeto educativo, que, para tal, deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

Compete ao Conselho Geral, de acordo com o estipulado no D.L. n.º 75/2008, de 22 de Abril, efetuar o acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo. Neste sentido a monitorização e avaliação a efetuar pelo Conselho Geral, terá lugar respetivamente, no final de cada ano letivo e no final do período de vigência do projeto educativo, incidindo sobre a concretização dos objetivos e metas definidas.

A monitorização/avaliação do projeto educativo, ao longo do próximo triénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do Agrupamento e deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões de departamento, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, a sua avaliação final deve assentar nos seguintes critérios:

- relevância - os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?
- coerência - os meios e o tempo previsto são coerentes com a ambição do projeto?
- eficácia - os resultados previstos foram atingidos?
- eficiência - houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?
- impacto - que efeitos produziu o projeto sobre a escola?

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista e observação direta. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de análise, indicadores de análise e listas diversas.

Do processo e das conclusões da avaliação do projeto educativo deve ser dado *feedback* à comunidade educativa.

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Os principais objetivos do plano de comunicação são incrementar a notoriedade pública do Agrupamento de Escolas de Souselo, criar um ambiente informativo estimulante à participação na vida escolar, projetar e sustentar uma imagem institucional credível junto da comunidade e divulgar as opções estratégicas e ações previstas no presente projeto educativo.

Pretende-se abranger toda a comunidade, com particular ênfase nos alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos e encarregados de educação.

A divulgação do projeto educativo será efetuada privilegiando as ferramentas tecnológicas ao dispor, não descurando uma disseminação mais próxima junto dos nossos alunos e professores.

O grau de apropriação da mensagem por parte dos nossos interlocutores será avaliado através de resposta a inquérito

ANEXO I - 1.º CICLO

Componentes do currículo			Carga horária semanal (segmentos de 60 minutos)			
			1º ano	2º ano	3º ano	4ºano
Português	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	7	7	7	7
Matemática			7	7	7	7
Estudo do Meio			3	3	3	3
Educação Artística			5	5	5	5
Educação Física						
Apoio ao Estudo			3	3	1	1
Oferta Complementar						
Inglês			0	0	2	2
Total			25	25	25	25
Educação Moral e Religiosa			1	1	1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)						
Inglês			2	2	---	---
Atividade Física			1	1	2	2
Música			2	2	1	1
Total			5	5	3	3
Distribuição da carga horária de Educação Artística e Física para todos os anos de escolaridade:						
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação física - 2 horas semanais ▪ Educação artística - 3 horas semanais (1 h / artes visuais; 1 h / música e dança ; 1 h / drama e teatro) ▪ Oferta complementar e apoio ao estudo para o 3º e 4º ano de escolaridade: 1 hora com rotatividade semanal. 						

ANEXO II - 2º CICLO

Componente do currículo	5º ano		6º ano		Total
	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	
<i>Línguas e Estudos Sociais:</i>	525		525		1050
Português	4	100 + 50 + 50	4	100 + 50 + 50	
Inglês	3	50 + 50 + 50	3	50 + 50 + 50	
História e Geografia de Portugal	3	50 + 50 + 50	3	50 + 50 + 50	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	25	0,5	25	
<i>Matemática e Ciências</i>	350		350		700
Matemática	5	100+100+50	4	100 + 50 + 50	
Ciências Naturais	2	50+50	3	100 + 50	
<i>Educação Artística e Tecnológica</i>	325		325		650
Educação Visual	2	100	2	100	
Educação Tecnológica	2	100	2	100	
Educação Musical	2	100	2	100	
TIC	0,5	25	0,5	25	
Educação Física	3	100+50	3	100+50	300
EMRC	1	50	1	50	100
Oferta Complementar (a)	1	50	1	50	100
Apoio ao Estudo (b)	2	50+50	2	50+50	200
Complemento à Educação Artística (c)	2	50+50	2	50+50	200
Total	1650		1650		3300
(a) "A turma, a escola e o mundo"					
(b) 50 min Português; 50 min Matemática					
(c) Área interdisciplinar de promoção das Artes					

ANEXO III - 3.º CICLO

Componente do currículo	7º ano		8º ano		9º ano		Total
	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	
Português	4	100+50+50	4	100+50+50	4	100+50+50	600
<i>Línguas Estrangeiras:</i>		250		250		250	750
Inglês	3	50+50+50	3	50 +50 + 50	3	50 +50 + 50	
Francês	2	50 + 50	2	50 + 50	2	50 + 50	
<i>Ciências Sociais e Humanas:</i>		275		225		225	725
História (a)	2,5	50+50+25	2	50+50	2	50+50	
Geografia (a)	2,5	50+50+25	2	50+50	2	50+50	
Cidadania e Desenvolvimento (b)	0,5	25	0,5	25	0,5	25	
Matemática	4	100+50+50	4	100+50+50	4	100+50+50	600
<i>Ciências Físico-Naturais:</i>		250		300		300	850
Ciências Naturais (c)	2,5	100+25	3	100+50	3	100+50	
Físico-Química (c)	2,5	100+25	3	100+50	3	100+50	
<i>Educação Artística e Tecnológica:</i>		175		175		175	525
Educação Visual	2	100	2	100	2	100	
Educação Tecnológica	1	50	1	50	0,5	25	
TIC	0,5	25	0,5	25	1	50	
Educação Física	3	100+50	3	100+50	3	100+50	450
EMRC	1	50	1	50	1	50	150
Oferta Complementar (d)	1	50	1	50	1	50	150
Total		1600		1600		1600	4800

(a) As duas disciplinas têm, no 7º ano 50+50 e os 25 minutos fazem quinzenalmente e alternadamente 50 minutos

(b) quinzenalmente 50 minutos

(c) As duas disciplinas têm, no 7º ano 50+50 e os 25 minutos fazem quinzenalmente e alternadamente 50 minutos

(d) "A turma, a escola e o mundo"

ANEXO IV- ENSINO ARTICULADO DA MÚSICA|2.º CICLO

Componente do currículo	5º ano		6º ano		Total
	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	
<i>Línguas e Estudos Sociais:</i>		550		550	1100
Português	4,5	100+50+50+25	4,5	100+50+50+25	
Inglês	3	50 + 50 + 50	3	50 + 50 + 50	
História e Geografia de Portugal	3	50 + 50 + 50	3	50 + 50 + 50	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	25	0,5	25	
<i>Matemática e Ciências</i>		350		350	700
Matemática	5	100+100+50	4	100+50+50	
Ciências Naturais	2	50+50	3	100+50	
Educação Visual		100		100	180
Educação Física		150		150	270
EMRC		50		50	100
Oferta Complementar (b)		50		50	100
Educação Artística Especializada		350		350	700
Total		1600		1600	
(b) "A turma, a escola e o mundo"					

ANEXO V - ENSINO ARTICULADO DA MÚSICA|3º CICLO

Componente do currículo	7º ano		8º ano		9º ano		Total
	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	Tempos	Distribuição	
Português	4	100 + 50 + 50	4	100 + 50 + 50	4	100 + 50 + 50	600
<i>Línguas Estrangeiras:</i>		225		225		225	675
Inglês (a)		50 + 50 + 25		50 + 50 + 25		50 + 50 + 25	
Francês		50 + 50		50 + 50		50 + 50	
<i>Ciências Sociais e Humanas:</i>		250		250		275	775
História (b)	2	50+50	2,5	50+50+25	2,5	50+50+25	
Geografia (b)	2,5	50+50+25	2	50+50	2,5	50+50+25	
Cidadania e Desenvolvimento (c)	0,5	25	0,5	25	0,5	25	
Matemática	4	100+50+50	4	100+50+50	4	100+50+50	600
<i>Ciências Físico-Naturais:</i>		225		225		225	675
Ciências Naturais (d)	2,5	100+25	2	50+50	2,5	100+25	
Físico-Química (d)	2	50+50	2,5	100+25	2	50+50	
Educação Visual	2	100	2	100	2	100	270
Educação Física	3	150	3	150	3	150	405
EMRC	1	50	1	50	1	50	150
Oferta Complementar (e)	1	50	1	50	0,5	25	125
Educação Artística Especializada		350		350		350	1050
Total		1800		1800		1800	

(a) A disciplina tem 50+50 e os 25 minutos fazem, quinzenalmente, 50 minutos

(b) As duas disciplinas têm 50+50 e os 25 minutos fazem quinzenalmente e alternadamente 50 minutos

(c) quinzenalmente 50 minutos

(d) Os 25 min, transformam-se em 50 quinzenais

(e) "A turma, a escola e o mundo"

ANEXO VI - OFERTA COMPLEMENTAR|CURRÍCULO PARA O ENSINO BÁSICO

“Diz-me e eu esquecerei; ensina-me e eu lembrar-me-ei; envolve-me e eu aprenderei.”

(autor desconhecido)

O presente documento tem como sustentação o exposto no documento **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** e o **Decreto-lei n.º55/2018, de 6 de julho** entre outros documentos curriculares de referência.

VISÃO GERAL

Aprender a conhecer; aprender a ser; aprender a fazer; aprender a viver juntos e a viver com os outros numa perspetiva de escola inclusiva e multifacetada.



Valores

- Responsabilidade e integridade
- Cidadania e participação
- Liberdade
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação



Princípios

- Base humanista
- Saber
- Aprendizagem
- Inclusão
- Coerência e flexibilidade
- Adaptabilidade e ousadia
- Sustentabilidade
- Estabilidade

A ação educativa será então uma ação formativa especializada, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicos e didáticos que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)

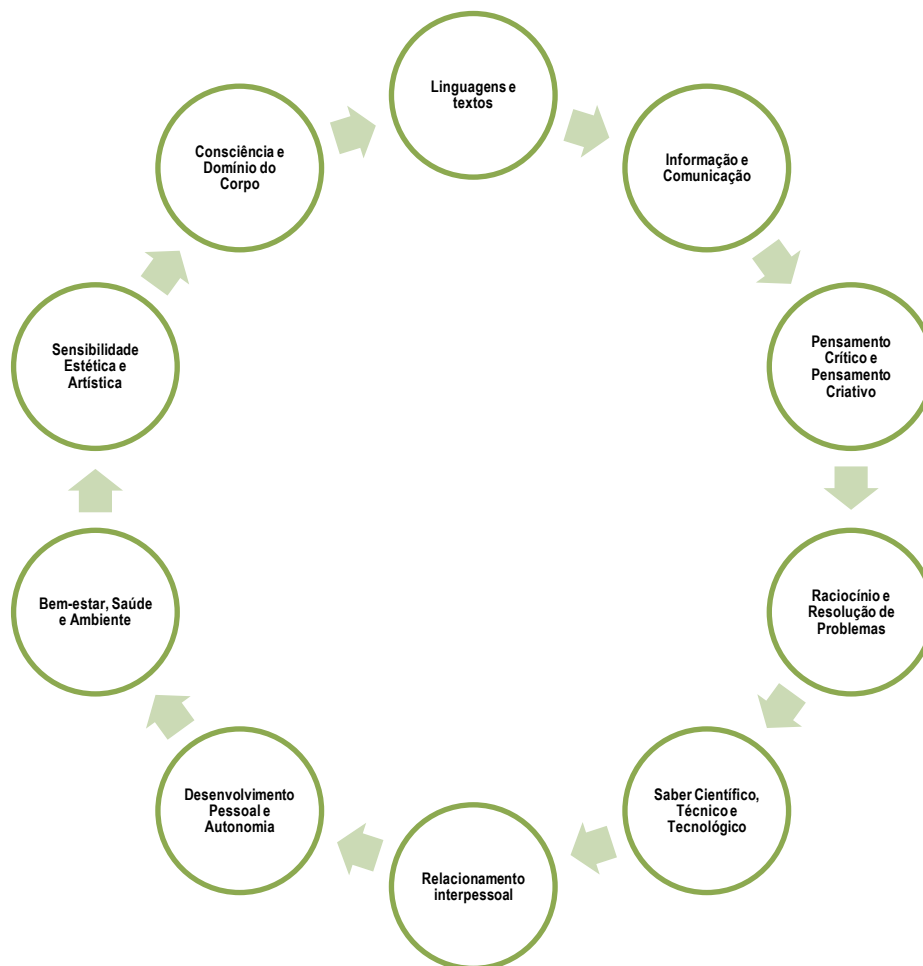


FIG. | ESQUEMA DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS, PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Valores	Temas
Responsabilidade e Integridade	Saber ser e saber estar
	Direitos e deveres do aluno
	Perfil e postura do aluno
Cidadania e Participação	Valorização da Escola e da Educação
	Relações interpessoais
Liberdade	Saúde e bem-estar
	Respeito mútuo
	Solidariedade e bem comum
Excelência e Exigência	Aprendizagem e competitividade
	O rigor no trabalho
	Saber fazer
Curiosidade, Reflexão e Inovação	A Persistência, Resiliência e Superação
	Autonomia
	Espírito Crítico e Criatividade

Operacionalização de Oferta Complementar

VALORES/TEMAS	APRENDIZAGENS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	OPERACIONALIZAÇÃO	DESCRIPTORIOS DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO
<p>• Responsabilidade e Integridade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber ser e saber estar; - Direitos e deveres do aluno; - Valorização da Escola e da Educação; - Saúde e bem-estar. <p>• Cidadania e Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perfil e postura do aluno na escola; - Relações interpessoais. 	<p>Saber ouvir para interagir com adequação aos diferentes contextos e finalidades;</p> <p>Conhecer e saber os seus direitos e deveres;</p> <p>Respeitar todo e qualquer material escolar e/ou auxiliar de aprendizagem;</p> <p>Valorizar as aprendizagens e a escola no seio familiar;</p> <p>Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar: alimentação, higiene, segurança e exercício físico.</p> <p>Ter uma postura correta e perfil adequados aos diferentes espaços escolares e diferentes situações de ensino-aprendizagem;</p> <p>Interagir com tolerância, empatia e</p>	<p>Organizar ações e jogos para o conhecimento e respeito mútuo entre os elementos do grupo;</p> <p>Criar regras comuns de atuação na escola que conduzam a comportamentos disciplinados;</p> <p>Conhecer os Regulamentos da Escola;</p> <p>Organizar atividades cooperativas de aprendizagem e projetos conducentes à tomada de consciência de si, dos outros e do meio;</p> <p>Organizar atividades propiciadoras de autoestima e autoconfiança;</p> <p>Participar em atividades de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades;</p> <p>Dar a conhecer Manifestações do Património cultural e</p>	<p>Eleição de Delegado e Subdelegado;</p> <p>Constituição e participação na Assembleia de Delegados;</p> <p>Preenchimento de documentação necessária;</p> <p>Leitura em diferentes suportes;</p> <p>Conhecer e compreender os diferentes regulamentos escolares;</p> <p>Identificação e descodificação de mensagens;</p> <p>Visionamento de vídeos e filmes;</p> <p>Desenhar/Ilustrar (criar cartazes e panfletos);</p> <p>Comemoração de dias importantes do Calendário Nacional e</p>	<p>O aluno é:</p> <p>Comunicador (Desenvolve as competências: A/B/E/H)</p> <p>Informado (Desenvolve as competências: A/B/G/I/J)</p> <p>Conhecedor/ Culto (Desenvolve as competências: A/B/E/I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (Desenvolve as competências: A/B/C/D/I)</p> <p>Respeitador/ Participativo (Desenvolve as competências: A/B/E/F/J)</p> <p>Criativo</p>

<p>• Liberdade</p> <p>- Respeito mútuo;</p> <p>- Autonomia pessoal.</p> <p>• Excelência e Exigência</p> <p>- Solidariedade e bem comum;</p> <p>- Valorização da aprendizagem e competitividade;</p> <p>- Rigor na aprendizagem e trabalho;</p> <p>- Saber fazer.</p> <p>• Curiosidade, Reflexão e Inovação</p> <p>- Persistência, Resiliência e Superação;</p> <p>- Autonomia;</p>	<p>responsabilidade com todos;</p> <p>Saber usar o respeito pelo outro em qualquer situação da vida, dentro e fora da escola;</p> <p>Saber exprimir opiniões e pontos de vista, partilhar ideias e sentimentos.</p> <p>Conhecer e refletir sobre as suas aprendizagens;</p> <p>Aspirar ao trabalho rigoroso e revelar brio na apresentação;</p> <p>Ser sensível e solidário para com o trabalho dos outros;</p> <p>Querer aprender mais e ser melhor;</p> <p>Planear e organizar as suas atividades de aprendizagem;</p> <p>Comunicar, reconhecendo as diferentes linguagens para construir o conhecimento.</p> <p>Planificar tarefas e criar métodos de trabalho individual e cooperativo;</p> <p>Responsabilizar-se pela realização integral das tarefas;</p>	<p>datas importantes da vida do ser humano;</p> <p>Usar as Tecnologias de informação e comunicação para dar a conhecer a diversidade étnica, cultural e social;</p> <p>Participar em atividades que promovam a livre iniciativa e a resolução de problemas;</p> <p>Apresentar ações que levem os alunos a resolverem problemas de ordem relacional/emocional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico;</p> <p>Operacionalizar momentos de consulta de informação em diferentes fontes e saber tratar a informação aos objetivos pretendidos;</p> <p>Levar o aluno a organizar a sua aprendizagem;</p> <p>Operacionalizar momentos para o aluno expor as suas dúvidas, receios e expectativas;</p> <p>Dar a conhecer os regulamentos que permitem premiar a honra e a excelência;</p> <p>Usar as TIC para ajudar o aluno na descoberta das</p>	<p>Internacional e Património Cultural;</p> <p>Pesquisa de Informação em diferentes suportes;</p> <p>Atividades de leitura coletiva e individual e fruição estética;</p> <p>Brainstorming;</p> <p>Diálogos direcionados;</p> <p>Organização de horário de estudo e da vida escolar;</p> <p>Pesquisa de informação e consulta de documentos;</p> <p>Apresentação individual e/ou coletiva de trabalhos de livre iniciativa;</p> <p>Jogos que promovam a discussão e resolução de problemas;</p> <p>Criação do Regulamento do “Melhor Aluno na Sala de Aula”;</p> <p>Entrega de Diplomas;</p> <p>Colocação de problemas e gestão dos mesmos no sentido da sua resolução;</p>	<p>(Desenvolve as competências: A/C/D/J)</p> <p>Crítico/Analítico</p> <p>(Desenvolve as competências: A/B/C/D/G)</p> <p>Responsável/ Autônomo</p> <p>(Desenvolve as competências: C/D/E/F/G/I/J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p> <p>(Desenvolve as competências: B/E/F/G)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>(Transversal)</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>- Espírito Crítico e Criatividade</p>	<p>Expor as suas dúvidas e problemas;</p> <p>Analisar/confrontar diferentes métodos de trabalho;</p> <p>Autoavaliar e ajustar métodos de trabalho à sua forma de aprender.</p>	<p>diferentes formas de organização da sua aprendizagem;</p> <p>Organizar debates para levar o aluno a apresentar pontos de vista e estratégias de resolução de problemas variados;</p> <p>Conceber atividades que acionem a tomada de decisões e respetiva responsabilização;</p> <p>Criar atividades que mostrem a importância da responsabilidade individual e coletiva;</p> <p>Promover a comemoração de datas específicas da vida social e cultural do ser humano;</p> <p>Criar espaços e tempos para intervenção cívica dos alunos;</p> <p>Valorizar ações e trabalho voluntário que levem à aprendizagem;</p>	<p>Atividades de autoaperfeiçoamento;</p> <p>Participação nas atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento;</p> <p>Ações de Tutoria;</p>
------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO VII - COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA | 2º CICLO

Visão

- Educar / trabalhar o sensorial – o “Eu” e o “outro”;
- Trabalhar o gosto – Sentido Estético;
- Articular com outras áreas do saber / conhecimento;
- Facilitar a apreensão de diferentes linguagens – “A arte como forma de conhecimento”.

Objetivos

- Desenvolver o sentido crítico através da reflexão individual e coletiva;
- Explorar diferentes modalidades artísticas;
- Desenvolver diferentes “linguagens” - processos de comunicação;
- Reconhecer a gramática da linguagem visual – A arte como forma de conhecimento;
- Comunicar através de diferentes modalidades artísticas;
- Desenvolver a criatividade e o espírito crítico;
- Aplicar diferentes técnicas e linguagens artísticas;
- Desenvolver projetos artísticos diferenciados – “Residência Artística”;
- Desenvolver processos de criação;
- Articular com diferentes áreas do saber/disciplinares – Disciplina de caráter transversal multidisciplinar.

Estratégia / Metodologia

Desenvolvimento de Processos de Criação

1. Observação / apropriação / reflexão individual / fruição / identificação de um problema/ ideia(s);
2. Comunicação / linguagem / reflexão coletiva / debate / discussão de ideias / hipóteses.
3. Experimentação / Criação / Solução
 - Criatividade;
 - Fantasia;
 - Imaginação;
 - Técnica.

“Olhar, pensar e fazer”

Operacionalização

- Área transversal multidisciplinar;
- Participação de docentes de várias disciplinas (áreas do saber)

Planificação / Sugestões de trabalho a desenvolver

Trabalho de parceria com os docentes de outras áreas disciplinares

Propostas de atividades:

- Desenvolvimento de projeto teatrais – Expressão Dramática;
- Exploração da obra de arte:
- *Imagem / Texto V/S Texto / Imagem;*
- *Caraterizações físicas / psicológicas;*
- *Criação de narrativas / textos;*
- *Criação de ilustrações / pinturas;*
- Abordagem à história da Arte:
- *Criação de trabalhos bi e tridimensionais;*

Avaliação / Resultados pretendidos

Com o desenvolvimento / criação desta disciplina pretende-se dar um contributo ativo no desenvolvimento integral e global dos alunos, indo de acordo, com o estipulado no referencial: *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLATIVAS

- Azevedo, R. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de Apoio.
- Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular – propostas e estratégias de ação. Porto. Porto Editora.
- Cosme, A. (2020). Avaliação das Aprendizagens– propostas e estratégias de ação. Porto. Porto Editora.
- Cosme, A. (2021). Metodologias, Métodos e Situações de Aprendizagem – propostas e estratégias de ação. Porto. Porto Editora.
- DGE (2018). Aprendizagens Essenciais. In: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>
- DGE (2016). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. In: <https://cidadania.dge.mec.pt/>
- DGE (2020). Plano de Ação para a Transição Digital das Escolas. In: <https://digital.dge.mec.pt/>
- DGE (2020). Plano 21|23 Escola+. In: <https://escolamais.dge.mec.pt/>
- DGE (2018). Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. In: https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Lei n.º 29 / 2005, Lei de Bases do Sistema Educativo, Diário da República, Iª série – A, n.º 166 de 30 de agosto
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho de 2018
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho de 2018
- Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Diário da República, 2.ª série — N.º 143 — 26 de julho de 2017;
- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, Diário da República, 2.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio

O Conselho Pedagógico deliberou em 20/07/2023, nos termos da alínea a) do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, aprovar a presente proposta – Projeto Educativo, a qual será submetida pelo Diretor ao Conselho Geral, nos termos da lei.

O Presidente do Conselho Pedagógico,

O Conselho Geral, reunido em ___/___/___, cumprindo a função que lhe confere a alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, aprovou o Projeto Educativo 2023/2026

A Presidente do Conselho Geral,